

15 de Março de 2004

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

Janeiro de 2004

PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS DIMINUIU 8,7% EM TERMOS HOMÓLOGOS

No trimestre concluído em Janeiro de 2004 a produção na construção e obras públicas apresentou uma variação homóloga de 8,7%, configurando uma estabilização da variação verificada no 4º trimestre de 2003.

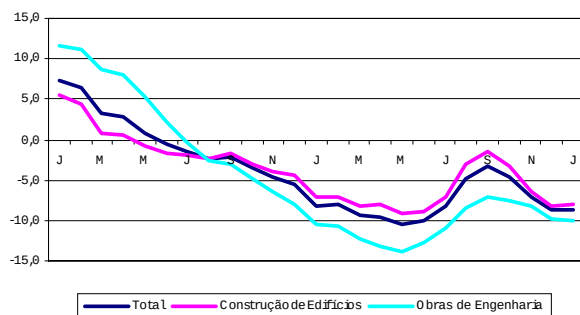
A produção na construção no trimestre terminado em Janeiro de 2004 (dados não corrigidos da sazonalidade) apresentou um decréscimo de 8,7% face ao período homólogo, mantendo a variação observada nos três meses anteriores.

Este comportamento teve origem na diminuição do nível de produção em ambos os segmentos da construção, a taxas muito próximas das observadas anteriormente. A construção de edifícios registou uma variação homóloga de -8,1%, ao que corresponde uma contribuição de 5,7 pontos percentuais para a quebra no volume da produção do conjunto do sector, enquanto o segmento de obras de engenharia, com uma variação homóloga de -10,1%, contribuiu com os restantes 3,0 pontos percentuais.

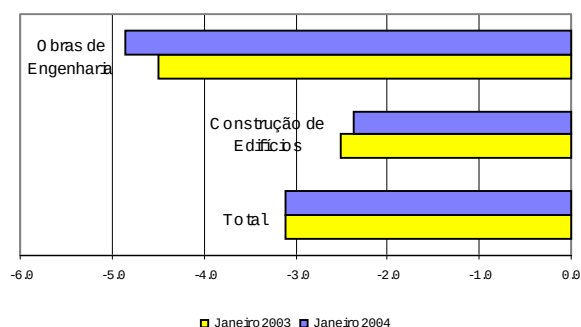
Face ao trimestre terminado no mês anterior, a produção diminuiu 3,1%. Esta taxa de variação foi da mesma ordem de grandeza da verificada no período homólogo.

À semelhança do que havia acontecido no 4º trimestre de 2003, tanto as obras de engenharia (-4,9%) como a construção de edifícios (-2,4%), registaram decréscimos nos níveis de produção.

Índice de Produção na Construção
Variação homóloga - médias móveis 3 meses, %



Índice de Produção na Construção
Variação mensal - médias móveis 3 meses, %



Em Janeiro, a variação média nos últimos 12 meses da produção na construção e obras públicas foi de -7,9%, uma taxa ligeiramente menos acentuada do que a observada no mês anterior (-8,0%).

ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE
BASE 2000=100

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas						
	Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade		
	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
PONDERADOR	100.00	69.95	30.05	100.00	69.95	30.05
Índices mensais						
Fev-03	98.1	97.8	98.8	96.7	96.1	98.1
Mar-03	96.7	97.0	95.9	93.9	93.6	94.6
Abr-03	99.0	99.5	97.8	96.4	96.4	96.4
Mai-03	97.8	97.8	97.8	93.6	93.2	94.7
Jun-03	93.1	92.6	94.4	94.6	94.1	95.8
Jul-03	98.9	98.5	99.7	97.9	98.0	97.5
Ago-03	77.3	74.5	83.9	99.6	101.1	96.1
Set-03	94.9	94.7	95.4	95.4	95.5	95.2
Out-03	99.5	98.9	101.0	93.1	92.6	94.1
Nov-03*	94.5	94.3	94.9	90.3	89.9	91.2
Dez-03*	87.2	88.6	83.8	89.3	89.6	88.6
Jan-04	90.8	92.3	87.4	88.7	88.8	88.5
Variação mensal - médias móveis de três meses (%)						
Fev-03	-1.5	-1.5	-1.5	-0.4	-0.4	-0.4
Mar-03	0.0	-0.1	0.3	-1.8	-1.7	-1.9
Abr-03	0.0	-0.1	0.1	-0.2	0.1	-0.8
Mai-03	-0.1	0.0	-0.3	-1.1	-1.0	-1.2
Jun-03	-1.2	-1.5	-0.5	0.3	0.2	0.4
Jul-03	-0.1	-0.4	0.7	0.5	0.6	0.4
Ago-03	-7.1	-8.1	-4.8	2.1	2.8	0.5
Set-03	0.7	0.8	0.4	0.3	0.5	-0.2
Out-03	0.2	0.2	0.5	-1.6	-1.8	-1.2
Nov-03*	6.3	7.4	3.9	-3.2	-3.9	-1.7
Dez-03*	-2.7	-2.1	-4.0	-2.2	-2.1	-2.4
Jan-04	-3.1	-2.4	-4.9	-1.6	-1.4	-2.0
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)						
Fev-03	-8.1	-7.0	-10.7	-8.0	-6.9	-10.7
Mar-03	-9.4	-8.2	-12.3	-9.4	-8.1	-12.3
Abr-03	-9.5	-7.9	-13.1	-9.5	-7.9	-13.1
Mai-03	-10.5	-9.1	-13.8	-10.5	-9.1	-13.8
Jun-03	-10.0	-8.8	-12.8	-9.9	-8.7	-12.7
Jul-03	-8.2	-7.0	-10.9	-8.2	-7.0	-10.9
Ago-03	-4.8	-3.1	-8.5	-4.4	-2.5	-8.4
Set-03	-3.2	-1.4	-7.1	-2.8	-0.9	-7.1
Out-03	-4.7	-3.4	-7.6	-4.2	-2.7	-7.5
Nov-03*	-7.0	-6.5	-8.3	-7.0	-6.4	-8.3
Dez-03*	-8.7	-8.2	-9.7	-8.7	-8.2	-9.8
Jan-04	-8.7	-8.1	-10.1	-8.7	-8.1	-10.1
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Fev-03	-3.6	-3.6	-3.7	-3.7	-3.6	-3.8
Mar-03	-4.5	-4.1	-5.4	-4.5	-4.1	-5.4
Abr-03	-5.8	-5.1	-7.3	-5.8	-5.1	-7.3
Mai-03	-6.5	-5.7	-8.5	-6.5	-5.7	-8.5
Jun-03	-6.9	-5.9	-9.1	-6.9	-5.9	-9.1
Jul-03	-7.5	-6.4	-9.9	-7.4	-6.3	-9.9
Ago-03	-7.1	-5.9	-9.9	-7.0	-5.7	-9.9
Set-03	-7.2	-5.9	-10.1	-7.0	-5.7	-10.1
Out-03	-7.8	-6.5	-10.6	-7.6	-6.2	-10.6
Nov-03*	-7.7	-6.5	-10.4	-7.5	-6.3	-10.4
Dez-03*	-8.0	-6.8	-10.6	-7.8	-6.6	-10.5
Jan-04	-7.9	-6.7	-10.5	-7.7	-6.4	-10.5

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)] * 100 - 100$

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

Variação média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n) / (\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.

Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 11 de Março de 2004, o que corresponde a uma taxa de respostas de 92,7%.

16 de Março de 2004

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Janeiro de 2004

EM JANEIRO O EMPREGO NA CONSTRUÇÃO REGISTOU UMA QUEBRA DE -5,2%

Em Janeiro de 2004 e face ao mesmo mês do ano anterior, o emprego e o volume de trabalho registaram diminuições de 5,2% e 7,9%, respectivamente. As remunerações aumentaram 1,0% em termos homólogos.

Emprego

Em Janeiro de 2004, o emprego na construção registou uma diminuição de 5,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Esta variação foi menos acentuada do que a de Dezembro de 2003 (-5,8%), mantendo tendência de atenuação das quebras que se regista desde Agosto de 2003.

Face ao mês anterior, o nível de emprego diminuiu 1,1%, o que representou uma melhoria face à situação verificada em Janeiro do ano anterior (-1,8%).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses do emprego foi de -7,2% (-7,3% em Dezembro).

Remunerações

As remunerações registaram um aumento de 1,0% em termos homólogos.

Verificou-se uma taxa de variação mensal de -29,5% (-31,9% em Janeiro de 2003). A quebra que normalmente ocorre em Janeiro nas remunerações efectivamente pagas resulta do facto de em Dezembro se efectuar o pagamento do subsídio de Natal em parte das empresas da construção.

A variação média nos últimos 12 meses das remunerações foi de -2,8% (-3,0% em Dezembro).

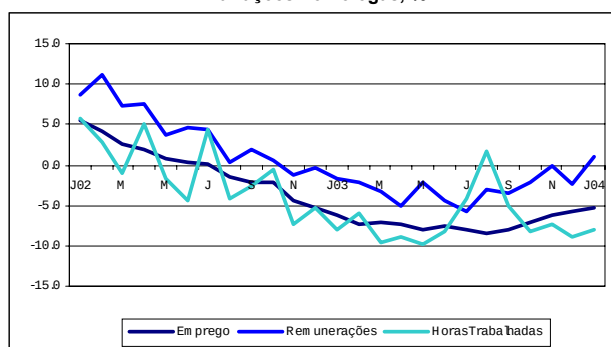
Horas Trabalhadas

Em Janeiro e comparativamente ao mês homólogo do ano anterior, verificou-se uma redução de 7,9% no número de horas trabalhadas nas empresas da construção (-8,1% em Janeiro de 2003).

O volume de trabalho aumentou 4,8% face a Dezembro. Esta variação decorre de em Dezembro se verificar um habitual abrandamento da actividade na construção.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas manteve o valor de -7,1%.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção
Variações homólogas, %



ÍNDICES DE EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS
TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
BASE 2000=100

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

	Emprego	Remunerações	Horas Trabalhadas
Índices mensais			
Fev-03	97.8	101.7	99.4
Mar-03	97.9	101.6	98.0
Abr-03	97.6	102.6	100.5
Mai-03	96.8	106.4	99.0
Jun-03	96.7	111.2	93.9
Jul-03	96.0	123.4	99.2
Ago-03	93.9	108.2	77.2
Set-03	93.9	102.4	95.3
Out-03	94.8	103.0	100.7
Nov-03*	95.2	122.0	95.5
Dez-03*	94.3	142.0	89.3
Jan-04	93.3	100.1	93.5
Variação mensal (%)			
Fev-03	-0.5	2.7	-2.0
Mar-03	0.1	-0.1	-1.5
Abr-03	-0.3	0.9	2.6
Mai-03	-0.8	3.7	-1.4
Jun-03	-0.2	4.5	-5.2
Jul-03	-0.7	11.0	5.7
Ago-03	-2.2	-12.3	-22.1
Set-03	0.0	-5.3	23.3
Out-03	1.0	0.5	5.7
Nov-03*	0.4	18.5	-5.2
Dez-03*	-0.9	16.4	-6.5
Jan-04	-1.1	-29.5	4.8
Variação homóloga (%)			
Fev-03	-7.3	-2.2	-6.0
Mar-03	-7.0	-3.3	-9.5
Abr-03	-7.4	-5.0	-8.8
Mai-03	-8.1	-2.1	-9.8
Jun-03	-7.6	-4.5	-8.3
Jul-03	-8.0	-5.8	-4.1
Ago-03	-8.4	-3.1	1.7
Set-03	-8.1	-3.4	-5.1
Out-03	-7.1	-2.2	-8.2
Nov-03*	-6.3	-0.1	-7.4
Dez-03*	-5.8	-2.4	-8.8
Jan-04	-5.2	1.0	-7.9
Variação média nos últimos 12 meses (%)			
Fev-03	-2.0	2.0	-2.7
Mar-03	-2.8	1.2	-3.4
Abr-03	-3.5	0.2	-4.6
Mai-03	-4.3	-0.2	-5.3
Jun-03	-4.9	-1.0	-5.6
Jul-03	-5.6	-2.0	-6.3
Ago-03	-6.2	-2.3	-5.9
Set-03	-6.7	-2.7	-6.2
Out-03	-7.1	-2.9	-6.8
Nov-03*	-7.3	-2.8	-6.8
Dez-03*	-7.3	-3.0	-7.1
Jan-04	-7.2	-2.8	-7.1

NOTAS

Variação mensal = $[\text{mês } n / \text{mês } n-1] \times 100 - 100$

Variação homóloga = $[\text{mês } n / \text{mês } n-12] \times 100 - 100$

Variação média nos últimos 12 meses = $[\text{mês } (n-11) + \dots + \text{mês } (n)] / [\text{mês } (n-23) + \dots + \text{mês } (n-12)] \times 100 - 100$

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.

Notas Explicativas

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Os Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego, dos salários e vencimentos e do volume do trabalho no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 12 de Março de 2004, correspondendo a uma taxa de respostas de 93,0%.